

Fecomércio RS
Sesc | Senac



ICF

Intenção de Consumo das Famílias

Setembro de 2020



O que o ICF apresentou em set/20?

O ICF registrou 63,8 pontos em set/20, menor valor desde fev/17, o que representou uma queda de 4,8% frente ao mês anterior (67,0 pontos). Na comparação com set/19, houve baixa de 30,0%.

No mês de setembro o ICF voltou a acelerar as quedas em relação ao mês anterior. Com o resultado, a Intenção de Consumo das famílias caiu pelo sexto mês consecutivo.

Na análise referente a/o andamento do mercado de trabalho, o indicador de emprego atual apresentou nova queda na margem e em relação a set/19, indicando aumento da insegurança

quanto à situação do emprego. O indicador de renda atual, por sua vez, teve elevação na margem, com redução da avaliação negativa sobre a situação atual da renda, que permanece, porém, muito abaixo do mesmo período do ano anterior.

Os indicadores de consumo, de maneira geral, estão muito próximos das mínimas históricas e seguem em queda. A dinâmica do mercado de trabalho tem se mostrado resistente a inserção de novos indivíduos em um ritmo mais acelerado, corroborando a cautela do consumidor ante este cenário.

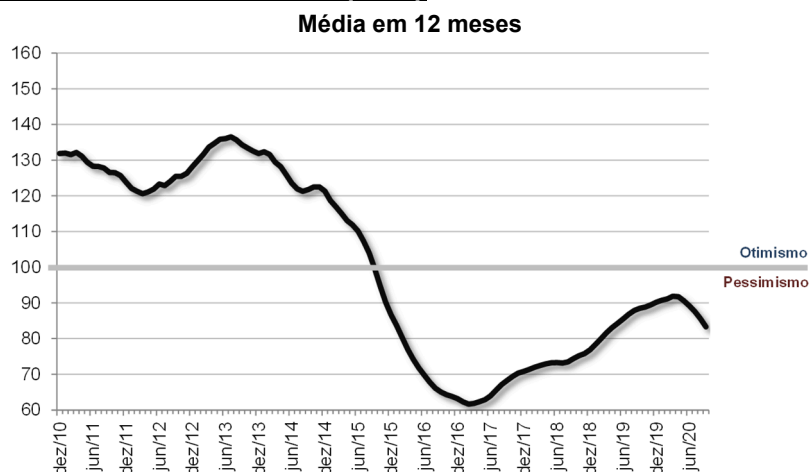
Tanto a perspectiva para o consumo nos próximos meses,

como a perspectiva profissional seguem em patamares ínfimos, algo que só tende a se modificar com a retomada mais consistente da atividade econômica e, conseqüentemente, do mercado de trabalho.

Diante deste cenário muito desafiador, com elevada incerteza, que conta com a proximidade do fim dos auxílios emergenciais do governo, a cautela para consumir se intensificou e as famílias entraram em setembro mais pessimistas.

















Na média em 12 meses o ICF registrou 83,3 pontos, um recuo frente aos 85,6 pontos registrados no mês anterior.

Intenção de Consumo das Famílias (ICF)



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

	Pontos	Em relação ao mês anterior		Em relação ao mesmo mês do ano anterior	
Resultado ICF	63,8		-4,8%		-30,0%
Grupo I: Mercado de Trabalho					
Situação do Emprego	86,0		-6,1%		-22,8%
Situação de Renda	81,1		2,4%		-21,2%
Grupo II: Consumo					
Consumo Atual	56,9		-4,1%		-42,9%
Acesso ao Crédito	81,9		-2,4%		9,4%
Momento para Consumo de Bens Duráveis	30,8		-5,9%		-53,7%
Grupo III: Expectativas					
Perspectiva Profissional	61,5		-10,5%		-24,7%
Perspectiva de Consumo	48,5		-9,9%		-52,1%

	Cor: Campo otimista Direção: <u>V</u> ariação positiva		Cor: Campo otimista Direção: <u>V</u> ariação negativa
	Cor: campo pessimista Direção: <u>v</u> ariação positiva		Cor: campo pessimista Direção: <u>v</u> ariação negativa

Mercado de trabalho

Em agosto, o indicador que mede a segurança com relação à **situação do emprego** teve variação de -6,1% na margem, e, aos 86,0 pontos, registrou a sexta queda consecutiva. Na comparação com set/19 houve recuo de 22,8%.

Desde março deste ano, o indicador para famílias com renda inferior a 10 salários mínimos (SM) perdeu 28,4 pontos, ao passo que famílias com renda superior a 10 SM tiveram, conforme o indicador, uma perda de 27,5 pontos, semelhante ao outro grupo. Porém, enquanto para as famílias com renda menor o indicador passou de 111,4 pontos em mar/20 aos 83,0 pontos em set/20, para o grupo de famílias com renda maior esse movimento foi de 125,7 pontos para 98,1 pontos, se mantendo logo abaixo dos 100,0 pontos – linha que separa o patamar pessimista do otimista.

Assim, embora as famílias de ambos os grupos tenham ficado mais inseguras em relação ao emprego, o indicador reflete o maior impacto dos efeitos da crise sobre o emprego de famílias com renda menor.

A média em 12 meses do indicador registrou 105,1 pontos, tendo uma queda frente a média encerrada em set/20 (107,2 pontos).

A avaliação quanto à **situação de renda atual** atingiu os 81,1 pontos em set/20. Ao avançar 2,4% frente ao mês anterior, o indicador teve a segunda alta consecutiva na margem. Na comparação com set/19 houve retração de 21,2%.

Essa melhora, contudo, reflete a redução na proporção de famílias que avalia que sua renda esteja pior que o mesmo período do ano

passado – passando de 38,5% em ago/20 para 35,1% em set/20 – e aumento daqueles que avaliam a situação como igual ao ano passado – de 43,6% para 48,5%. Esse movimento pode estar relacionado a mudanças na jornada para uma parcela de trabalhadores, que pode ter acontecido em função de um retorno, mesmo que parcial, do funcionamento de negócios durante agosto.

Ainda, cabe destacar a importância do auxílio emergencial para a manutenção do consumo das famílias. De acordo com dados da Pnad Contínua Covid-19, 29,2% dos domicílios gaúchos receberam auxílio emergencial em agosto de 2020, com rendimento médio recebido de R\$ 867.

Na média em 12 meses, o indicador passou dos 93,8 pontos em ago/20 para 92,0 pontos em set/20.

Consumo

O indicador referente ao **nível de consumo atual** registrou queda de 4,1% na passagem do mês, e atingiu os 56,9 pontos. Este é o mesmo valor que o de abr/18. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, quando o indicador registrava 99,8 pontos, houve baixa de 42,9%.

Para famílias com renda menor que 10 SM (53,4 pontos), a queda na margem foi de 4,1%, com queda acumulada de 36,7% nos últimos seis meses; para famílias do grupo de renda maior (71,3 pontos), a queda na margem foi de 4,1%, acumulando queda de 33,6% entre mar/20 e set/20.

Na média de 12 meses, o indicador registrou pontuação de 78,4 pontos em set/20, reduzindo-se frente aos 82,0 pontos verificados em ago/20.

O indicador referente à facilidade de **acesso a crédito** registrou 81,9 pontos em set/20, com queda de 2,4% na margem. Na

comparação interanual o indicador permanece em patamar superior, ficando 9,4% acima de set/19 – diferença explicada pela trajetória de recuperação que teve início na segunda metade do ano anterior.

Na média dos últimos 12 meses, o indicador passou dos 85,5 pontos

em ago/20 para 86,1 pontos em set/20.

No que se refere ao **momento para consumo de bens duráveis**, em set/20, o indicador registrou 30,8 pontos, menor valor desde nov/16. Frente ao mês

anterior houve recuo de 5,9% e na comparação com set/20 a queda foi de 53,7%.

Nos últimos 12 meses, o índice registrou média de 54,5 pontos, tendo apresentado redução frente ao mês anterior (57,5 pontos).

Expectativas

O indicador de **perspectiva profissional** alcançou os 61,5 pontos em set/20, com variação de -10,5% em relação ao mês anterior, e baixa de 24,7% em relação ao mesmo período de 2019 – este é o menor valor para o indicador desde nov/18.

Na análise por grupos de renda, as famílias com renda até 10 SM acumulam, desde abril, perda de 38,2%, o que em nível representa

64,5 pontos. Já para as famílias com renda superior a 10 SM a perda acumulada no mesmo período foi de 61,5%, aos 49,1 pontos.

Na média dos últimos 12 meses, o indicador foi de 88,5 pontos em ago/20 para 86,8 pontos em set/20.

Para a **perspectiva de consumo**, o indicador registrou 48,5 pontos em set/20 (menor

valor desde set/16). Assim, frente ao mês anterior o indicador teve recuo de 9,9%, enquanto na comparação com set/19 houve redução de 52,1%.

A média dos últimos 12 meses do indicador teve recuo no mês de setembro (80,2 pontos) ante o mês anterior, quando registrou 84,6 pontos.

Como é calculado o ICF?

O Índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem da condição de vida (trabalho, renda e consumo) das famílias, buscando, assim, antecipar o comportamento das vendas do comércio. Para o Rio Grande do Sul (ICF-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICF é formado por sete componentes de igual peso em

seu cálculo, agrupados da seguinte forma:

Mercado de trabalho

Situação do Emprego:

avaliação da segurança em relação ao emprego atual em comparação com o mesmo período do ano anterior

Situação de Renda: avaliação do nível de renda familiar em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Consumo

Consumo Atual: avaliação do nível de consumo atual da família em comparação com o mesmo período do ano anterior

Acesso a Crédito: avaliação da facilidade na obtenção de crédito para compras a prazo em comparação com o mesmo período do ano anterior

Momento para Consumo de Bens Duráveis: avaliação do momento atual para a compra de bens duráveis

(eletrodomésticos, eletrônicos e outros).

Expectativas

Perspectiva Profissional:

perspectiva de ascensão profissional nos próximos meses

Perspectiva de Consumo:

perspectiva de consumo nos próximos meses em comparação com o mesmo período do ano anterior

O ICF e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média das famílias, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS
assec@fecomercio-rs.org.br - Fone: (51) 3286 5677